

NÃO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3738 — BISSAU

VASCO CABRAL NO 27.º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO PAIGC SIGNIFICA ACÇÃO LUTA E VITÓRIA

«PAIGC a sério significa acção, significa luta, significa vencer as dificuldades», afirmou o camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central, no acto solene que assinalou, antontem ao fim da tarde, no Salão dos Congressos, a passagem do 27.º aniversário da fundação do Partido.

Aquele membro do Bureau Político traçou, na sua alocução, a trajectória seguida pelo P.A.I.G.C. desde a sua fundação, a 19 de Setembro de 1956, por Amílcar Cabral e um punhado de militantes, na condução do nosso povo, ontem na luta contra a dominação colonial, e hoje na não menos difícil batalha do desenvolvimento económico da jovem República.

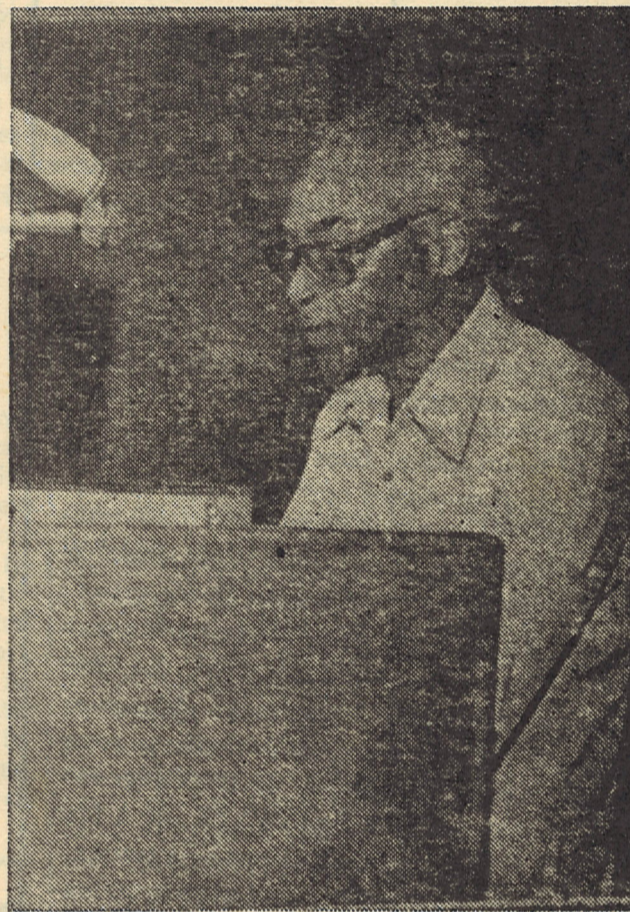
Nas palavras do camarada Vasco Cabral, as limitações de várias ordens que o país enfrenta e que se traduzem na falta de quadros, a conjuntura económica-social, a situação económica e financeira internacional e a nossa inserção no mercado mundial, não podem, de forma alguma impedir o nosso esforço na luta pela transformação da realidade.

Tal tarefa compete, fundamentalmente,

segundo aquele orador, aos militantes, «que devem estar à frente das iniciativas criadoras, devem desenvolver as suas capacidades e dinamismo e mostrar que o PAIGC está vivo e que encara as dificuldades actuais com o espírito e perseverança que sempre o caracterizaram».

Outros intervenientes no acto pres'do pelo camarada Paulo Correia, do BP e Ministro do Desenvolvimento Rural e com a presença de dirigentes do Partido e do Governo, representantes do corpo diplomático acreditado no país e numeroso público, referiram-se à importância do acontecimento na vida do nosso povo e reafirmaram o total apoio e confiança das estruturas que representam à direcção do Partido e no Conselho da Revolução na consecução dos ideais do PAIGC.

Nas páginas centrais, apresentamos, na íntegra, a alocução proferida pelo camarada Vasco Cabral, bem como algumas passagens mais significativas das intervenções dos representantes das organizações de massas. Os títulos e subtítulos são da nossa responsabilidade.



URSS FINANCIARÁ PROJECTO DE PERFURAÇÃO DE POÇOS NO INTERIOR



Ver página — 8



NOVO EMBAIXADOR DO EGIPTO ENTREGA CREDENCIAIS

O senhor Mohamed Abdul Moklous entregou no sábado passado, ao camarada Presidente João Bernardo Vieira, numa cerimónia que teve lugar no palácio da República, em Bissau, as cartas que o acreditam como terceiro embaixador do Egipto no nosso país.

No seu discurso, salientou estar convencido que, conjugando os esforços, a República Árabe do Egipto e a República da Guiné-Bissau, que pertencem ao Terceiro Mundo e são membros do Movimento dos Não-Alinhados, «podem não só colaborar efectivamente na edificação de um Mundo melhor, no quadro da Organização e Unidade Africanas, como também na troca de experiências, nos diversos domínios da actividade sócio-cultural e técnico». Por outro lado, falou da boa vontade do seu país em colaborar com a Guiné-Bissau e reforçar as relações de cooperação bilateral.

Estiveram presentes no acto, os camaradas Fidélis Cabral d'Almada, Victor Freire Monteiro, e Joseph Turpin, respectivamente, Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Economia e Finanças e dos Recursos Naturais.

Dos leitores

A mulher deve estar sempre presente

Ao Camarada
Director do Jornal

Venho mais uma vez ocupar a coluna dos leitores desse nosso/vosso trissemanário «Nô Pintcha».

O motivo que me leva a ocupar esta coluna dos leitores é de realçar o papel da mulher nesta nova tarefa da Reconstrução Nacional.

O discurso da camarada Secretária-Geral da UDEMU na abertura do 1.º Congresso da JAAC, onde mais uma vez a mulher guineense deu prova da sua pronta participação em todo o momento, seja em que circunstância for, mostra-nos que a mulher deve estar sempre presente, porque o seu lugar não é só no lar, mas sim na sociedade, e em todas as actividades que, de uma forma ou de outra, sirvam para engrandecer a nossa Pátria e a África e contribuam para o Progresso da Humanidade.

Sabemos que a Luta de Libertação Nacional criou condições que lançaram as nossas mulheres na senda da sua própria libertação e despertou nelas uma consciência colectiva que visa a emancipação. Desde então, a mulher da nossa terra tem conquistado a pouco e pouco, e de forma inequívoca, um lugar ao sol. É facto que a organização das nossas mulheres deu um grande salto desde os tempos das históricas decisões do 1.º Congresso de Cassacá, ainda no fogo da luta, até à fase da reconstrução nacional, na paz e na tranquilidade. Hoje, a Guiné-Bissau é vice-Presidente da MULPOC-2 que é a organização para a integração da Mulher no Desenvolvimento, e a nossa organização feminina irá participar nesse seminário, na qualidade de membro efectivo.

Como mulher guineense que sou, elogio as mulheres desta terra e apelo-as a contribuir cada vez mais na importante tarefa que lhes cabe na reconstrução nacional.

Presidente de Oio esperançado numa boa campanha agrícola

O camarada Aladje Biagué Sumaré, presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Oio concedeu recentemente uma entrevista à ANG. Interrogado sobre a situação do início de mais um ano agrícola naquela região, sublinhou que «há esperanças de uma boa campanha este ano, se a chuva não nos atraiçoar. Acrescentou ainda que, a situação é bastante boa, dado o grande empenho dos camponeses na lavoura, encorajados pela extrema abundância das chuvas ultimamente caídas na região.

Ao falar dos sectores da vida da região, Sumaré concentrou a sua atenção no domínio da saúde que, segundo as suas declarações, «está bem encaminhado e tem-se notado progressos na assistência sanitária às populações. Salientou, em seguida, que a região conta actualmente com dois hospitais (um em Farim e outro em Bissorã), e treze postos sanitários. A única dificuldade que o sector enfrenta, neste

momento, é a falta de uma ambulância para a evacuação dos doentes» — indicou ele.

Na esfera da educação, a região de Oio foi considerada no ano lectivo transacto como sendo a região modelo, visto reunir um maior número de escolas, a destacar as primárias, e um maior número de alunos, que saíram com bom aproveitamento.

Os problemas ligados ao abastecimento de géneros de primeira necessidade, transportes e reparação de estradas que ligam Farim-Tanafe, Cuntima, Olossato e Bissorã-Bissum e Naga, são pontos que mereceram especial atenção do dirigente máximo de Oio, este devido aos benefícios que pode fazer à região.

Com o objectivo de reforçar mais a vigilância nas fronteiras do país, o presidente da região sublinhou que as autoridades regionais pensam, brevemente, recrutar os jovens militantes da JAAC a contribuir na rigorosa fiscalização das merca-

dorias que entram e saem, através das nossas fronteiras.

No decorrer da entrevista, indicou ainda que foram empreendidas reuniões periódicas com as populações, sobre as queimadas, a fim de as sensibilizar para o perigo de tais actos.

Entretanto, falando das principais obras em curso e do andamento de alguns projectos, o camarada Sumaré salientou que «foram já concluídas várias obras de restauração de diversos edifícios que, actualmente, passam a servir de residência do presidente do Comité de Estado do Sector de Farim e alguns altos funcionários do mesmo Comité».

«Também decorrem na região, trabalhos de prospecção da bauxite, a cargo do Ministério dos Recursos Naturais» que, pelo que se diz, estão a decorrer em bom ritmo.

No que concerne ao projecto de desenvolvimento que o nosso Estado tem para a região de Oio, aquele camarada situou que há vários projectos em curso, no-

meadamente, do desenvolvimento da cultura da mancarra, de viveiros florestais, da construção da sede regional das Obras Públicas, bem como da produção de gado bovino.

Por outro lado, há que sublinhar, segundo ele, o projecto de abastecimento de água aos centros populacionais e agro-industriais, da planificação de cajueiros, do desenvolvimento integral da zona-1, passando para o da construção de equipamentos de escolas e, finalmente, de um posto fiscal com função de fiscalização da linha fronteiriça.

Quanto aos projectos já concluídos, o camarada Biagué Sumaré referiu-se à construção da estrada Jugudul-Bambadinca, à montagem de um depósito de água em Farim, à rede automática de telefones em Farim e Mansôa, reparação das instalações das Finanças de Bissorã e construção do liceu de Farim, que vai evitar a saída dos jovens para Bissau.

Bafatá: pragas atacam culturas

O camarada Vasco Salvador Correia, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá, que visitou alguns sectores, indicou à ANG que a campanha agrícola naquela zona está a caminhar sem problemas, graças às chuvas que têm caído nos últimos dias, de forma regular e em grande

quantidade.

Entretanto, foram detectadas pragas de gafanhotos que atacam as culturas do milho bassil. Mas, espera-se superar a situação dentro em breve, na medida em que, o Ministério do Desenvolvimento Rural prometeu «combate sem tréguas às pragas».

Delegação da Juventude alemã visita Canchungo

Uma delegação da Juventude Livre Alemã (FDJ), que assistiu ao Congresso da JAAC, esteve na sexta-feira passada em Canchungo, a fim de visitar a Escola 1.º de Junho, que colabora e coopera com a Escola Amílcar Cabral, de Berlim (RDA).

Salienta-se, que a referida escola, é visitada anualmente por vários pioneiros Ernest Telman, da República Democrática Alemã, que oferecem material didáctico e desportivo aos seus homólogos guineenses de Canchungo.

Responde o povo

Que opiniao tem dos nossos artistas?

Recentemente, foi criado no nosso país a Associação de Artistas e Escritores, que visa, entre outras, organizar e enquadrar aqueles que se dedicam à música, arte e literatura.

A par desta iniciativa do Ministério da Informação e Cultura, pergunta-se: como é que o cidadão comum vê o artista? Que papel lhe é atribuído na sociedade?

Auscultámos três transeuntes que optaram, contudo, por falar do trabalho feito por alguns artistas no plano individual.

ESCOLHERAM UM CAMINHO DIFÍCIL

Emília Gomes, professora primária — «Sobre os nossos artistas, acho que eles escolheram um caminho muito bonito mas, ao mesmo tempo, muito difícil, porque a

nossa cultura está pouco desenvolvida, devido à falta de infra-estruturas. Podíamos ter muitos artistas no país, mas por inexistência de meios, acabam por desistir. Acho que, actualmente, só temos dois artistas, a Dulce e o Zé Manuel

que fazem sucessos. Acho que os artistas não devem viver só da música porque, como já disse, faltam-nos infra-estruturas para tal.

Um dia, sim, os nossos artistas poderão viver só de música mas, para isso, é preciso incentivo da parte dos responsáveis da cultura. Os conteúdos da nossa música estão mais ligados à política, eles geralmente não focam outros aspectos da nossa vida».

ATITUDE É DE LOUVAR

Areolino Lopes da

Cruz, 20 anos, estudante. — «A minha opinião sobre os nossos artistas é que eles têm a missão de colocar a nossa cultura no seu lugar apesar da falta de infra-estruturas, o que impossibilita maiores vitórias no campo artístico. Muitos conjuntos nacionais desaparecem por falta de organização e apoio.

«Sobre música nacional, há tipos que gosto como o «podi bem» da Dulce, e «mindjer e bu cumpanher» do Zé Manuel».

É obvio que, o conteúdo da música nacional encontra-se mais incli-

nado para a política, talvez pelo facto da própria situação histórica em que o país se encontra.

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

José Paulo Domingos Semedo, residente no bairro de Santa Luzia. — Quanto aos nossos artistas individuais, acho que podemos classificar só José Manuel e Dulce que, actualmente, são os únicos que dão espectáculos e que toda a gente gosta.

Dulce canta muito bem, eu gosto mais da

música do José Manuel porque acho a sua música mais sentimental e também ligada à nossa realidade.

Eles não devem viver só da música porque é muito difícil. Sabemos que faltam infra-estruturas. A vida musical está pouco desenvolvida, de maneira que não permite aos nossos artistas viverem só dela. Como apreciador de música que sou, faço votos que os nossos artistas individuais contribuam para o desenvolvimento da nossa cultura».

Estrela do Mar com dificuldades para abastecer o mercado

A empresa pesqueira Estrela do Mar enfrenta a l g u m a s dificuldades que a impede de satisfazer a necessidade do mercado interno.

O abastecimento da capital e das regiões tem sido afectado nos últimos tempos.

Na conversa com o camarada Armando Soares da Gama, director comercial da empresa, soubemos que a mesma se dedica mais à captura de camarões, visto ser o produto de exportação, modalidade que permite obtenção de divisas. Em função da situação criada pela carência de peixe as embarcações foram desviadas dessa actividade, dedicando-se mais à captura de pescado, para melhor abastecer o mercado nacional.

Ainda conforme o camarada Soares da Gama, as anomalias no abaste-

cimento deve-se, por outro lado, ao facto de haver uma única empresa pesqueira a funcionar em todo o país. Mais à frente, acrescenta o nosso interlocutor que «é plano da empresa colocar pescado em maior quantidade nas regiões, apesar das dificuldades de vária ordem, sendo o transporte uma das principais».

Soares da Gama esclareceu que a maior parte dos veículos que a empresa dispõe datam da sua fundação e que o seu estado já não os permite deslocar-se às regiões, onde também as condições de trânsito das estradas não são favoráveis. Afirmou que já se encomendaram mais veículos que deverão chegar brevemente ao país.

A finalizar, o director comercial da Estrela-do-Mar disse-nos que uma



outra dificuldade da empresa relaciona-se com o grande consumo do pescado na capital. Como há falta de carne, mesmo colocando 20 tonela-

das de pescado num dia, no mercado da cidade, não chega. Isso, reflecte, portanto, no abastecimento normal das regiões.

Farmácia

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 215515

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

SEXTA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telef. 213473

Cinema

No Cine-UDIB, encontra-se a correr como **MATINÉ** o filme «UM ITALIANO EM NOVA IORQUE», para M/13 anos, enquanto que para **SOIRÉE**, está a ser apresentado o filme «MATINIU», para M/18 anos.

Donativo à Cruz Vermelha

Teve lugar na manhã passada segunda-feira, na sede provisória da Cruz Vermelha Nacional, a entrega de uma ambulância feita pela camarada Loradana Marchetti, representante da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha Internacional à camarada Carmen Pereira, presidente da CVN.

Na cerimónia, Carmen Pereira salientou a luta que se vem travando para a dinamização da instituição humanitária a fim de a dotar das condições que permitam responder às necessidades.

Igualmente, a camarada Presidente da Cruz Vermelha Nacional recordou aos voluntários os princípios por que se devem reger e na ajuda que devem prestar a quem precisa seja em que situação for.

No acto, falou, igualmente, Loradana Marchetti, que disse acreditar que esta ambulância irá prestar bom serviço ao nosso país e será um estímulo para que outros jovens se inscrevam na instituição.

Usou ainda da palavra Ernesto Henriques, secretário permanente da CVN que se referiu às

ajudas que a nossa Cruz Vermelha vem recebendo, o que lhe permite avançar embora lento mas seguro.

O plano de trabalho da nova ambulância é garantir assistência e socorro no interior do país e recolha de sangue, que será levado a cabo com o apoio do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais.

Saliente-se que a ambulância dispõe de duas camas-macas para transporte de doentes, um aparelho de oxigénio, dois frascos de conservação de sangue, um frigorífico e uma farmácia.

Adolfo Cá: Os Jovens têm que assumir as suas responsabilidades

O Nô Praça falou com Adolfo Joaquim Cá, de 26 anos de idade, funcionário da empresa pesqueira Estrela do Mar, residente no Bairro de Bandim, que afirma que os encontros de quadros têm uma grande vantagem no que respeita à troca de experiências, entre os quadros jovens.

O que é para si militância?

Na Guiné-Bissau, militância é uma fé. Como temos só um Partido, militante de verdade é aquele que adora o PAIGC com o intuito de incrementar a sua actividade partidária.

Acha que os encontros de quadros são vantajosos?

Sim, acho que têm uma grande vantagem na troca de experiência de trabalho juvenil. No entanto, tal vantagem se situa não só a nível nacional como internacional. Porque, no plano nacional ou regional, existe aquela falange de jovens que podem assumir o seu papel dentro da comunidade, e, ao nível internacional, adquirimos mais experiência e tem os seus reflexos no país organizador.

Como caracteriza Amílcar Cabral?

Não conheço Amílcar Cabral mas, por aquilo que leio da sua obra, a sua filosofia, caracterizo-o como um homem genial, homem que materializa as suas ideias.

O que faz para aumentar a produção?

A produção aumenta com base na organização. Relativamente ao sector onde trabalho, a produção tem aumentado anualmente, porque temos uma boa gestão e, sobretudo, organização.

Considera que há disciplina e organização no seu local de trabalho?

Sim, no meu local de trabalho existe organização e disciplina, porque um é complemento do outro e não pode existir organização sem disciplina.

O que acha da campanha internacional a favor do desarmamento?

Relativamente à campanha sobre o desarmamento, tem para mim grande importância a nível internacional, em particular, para os países do terceiro mundo. Caso concreto dos países que tomaram a independência há bem pouco tempo, estão a apoiar e continuam a apoiar o desarmamento. Portanto, o desarmamento não produz senão o bem-estar uma vez que evita os conflitos entre Estados.

Tem um apelo a fazer?

Agradeço ao jornal que continue o seu trabalho, porque só assim pode saber qual a opinião do povo perante a situação que o país está a atravessar. Daí a importância da informação.

Formação de jornalista

Decorre no Ministério da Informação e Cultura, em Bissau, o segundo seminário dos trabalhadores da Agência Noticiosa da Guiné e dos correspondentes regionais daquele Departamento ligado à Comunicação Social.

No seminário que durará cerca de duas semanas, serão ministrados vários temas nomeadamente o mundo das agências de Informação, fontes e formas de transmitir informações à agência noticiosa, traços característicos do jornalismo de agência: métodos e formas de trabalho redactorial, o conteúdo dos serviços de uma agência, os seus tipos e usos, o papel social da notícia e a política externa da Guiné-Bissau — o Não Alinhamento.

O seminário é dirigido pelos camaradas Agnelo Regalla director-geral da Informação e Francisco Barreto, director da ANG. Saliente-se que assistiu à sessão de abertura o camarada Filinto Barros, ex-ministro de Informação, recentemente nomeado para ministro da Justiça.

Encerrado seminário de superacao de professores

Foi encerrado no sábado passado, de manhã, no salão de festas da UDIB, o seminário de superação de professores do ensino básico elementar e complementar, que decorreu durante três semanas, com um total de 314 participantes, provenientes de todas as regiões do país e mais 25 alunos do CEPI.

Quanto ao aproveitamento, sublinha-se que, dentre os presidentes das Comissões de Estudo, 144 tiveram aproveitamento e 19 foram

classificados de insuficientes. Dos coordenadores gerais do Ensino Básico, houve 89 aprovados e 19 foram classificados de insuficientes. As avaliações foram feitas através de testes de todas as disciplinas ministradas ao longo do seminário.

Recorde-se que este seminário foi promovido pelo Ministério da Educação Nacional, através do seu Departamento de Formação e Superação de Professores, com o objectivo de ele-

var a consciência profissional dos quadros docentes do ensino e a sua própria formação geral.

No acto de encerramento esteve presente a camarada Dulce Borges, directora-geral do ensino secundário e médio, que proferiu, no momento, algumas palavras de encorajamento aos seminaristas, ao mesmo tempo que os advertia de que só com o aspecto pedagógico não se pode avançar, que é preciso uma formação geral. Por outro

lado, criticou a falta do espírito de participação dos seminaristas nos debates.

Entretanto, em nome dos seminaristas, falou a camarada Emilia Marques Vieira, que começou por saudar a direcção do departamento de formação e superação de professores do MEN, para reafirmar que estão convictos das suas responsabilidades e que irão pôr na prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do seminário.

PAIGC será aquilo que q

Ao longo das suas 27 primaveras, isto é, desde o seu nascimento em 1956, o PAIGC pode afirmar-se, apesar de todos os ventos e marés, como o motor indispensável de todas as transformações históricas vividas pelo nosso povo, na segunda metade deste século. Com o PAIGC, sob a direcção do seu fundador e militante n.º 1, camarada Amílcar Cabral, os povos da Guiné e Cabo Verde adquiriram uma nova dignidade e consciência e modificaram profundamente as suas concepções e formas de resistência à dominação estrangeira.

O PAIGC soube mobilizar e organizar o nosso povo, envolvendo numa única plataforma de reivindicações, todas as camadas exploradas da nossa população, vítimas da injusta e brutal dominação e exploração coloniais. O PAIGC soube identificar-se com as aspirações e anseios do nosso povo e este, por sua vez, fez seus os objectivos do nosso grande Partido.

19 de Setembro, momento alto da história do nosso povo e da vida do nosso país, também momento alto no processo libertador dos povos africanos do colonialismo português. O 19 de Setembro traduz as aspirações e anseios de várias gerações e de que ainda hoje somos portadores. A partir do 19 de Setembro, desenrola-se toda uma epopeia: o PAIGC, começando com um punhado de iniciadores, transformou-se naquilo que a justa palavra de ordem dos nossos dias enaltece: a força, a luz e o guia do nosso povo, primeiramente, na luta sem tréguas contra o colonialismo português, depois e hoje, na árdua batalha pelo desenvolvimento económico.

CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO

Com o desencadear da luta armada, no começo da década de 60, o Partido consolidou a sua capacidade de organização e enquadramento das estruturas de tipo novo, que engendrariam o Estado da Guiné-Bissau. Deste modo, e agindo como força motora da sociedade, provou ao mundo que os desejos profundos de um povo que aspira à liberdade e à independência, são incompatíveis com qualquer espécie de domina-

ção política, social e cultural.

No decorrer do processo da luta até à proclamação histórica do primeiro Estado independente da Guiné-Bissau, em 1973, nas colinas do Boé, o PAIGC nunca deixou de se preparar para a dura tarefa que sabia viria a ser sua, após a libertação total. E Amílcar Cabral lembrava-nos, com a viva sagacidade do seu espírito: a independência não é só tocar o hino e içar a bandeira. Hoje, que já vivemos com o nosso suor, as dificuldades da consolidação da nossa independência política, no sentido da conquista da nossa independência económica, temos bem consciência do valor das suas palavras, da sua enorme importância.

Sem dúvida, a independência não pode ser apenas o tocar o hino e o içar a bandeira e pouco mais, ela deverá ser muito mais do que isso

DESVIOS A LINHA IDEOLÓGICA

Mas, como é do conhecimento geral, após os primeiros anos de independência, verificaram-se desvios na aplicação da linha programática e ideológica do Partido, que constituíram uma ameaça ao desenvolvimento equilibrado da nossa sociedade, tal como o concebemos e queremos. Foi necessário o Movimento Reajustador do 14 de Novembro, para tentar repor as coisas no seu devido lugar e fazer prevalecer no seio do PAIGC as posições democráticas, em conformidade com os seus princípios. O 14 de Novembro aparece como uma nova etapa na vida do nosso povo e do nosso Partido, que nos deve levar, cada vez mais à reflexão cuidada e aprofundada sobre o tipo de sociedade que podemos e queremos

preocupar, fundamentalmente, com os meios de a remediar no nosso espaço territorial. O Programa de Estabilização Económica e Financeira aprovado pelo nosso Governo no ano passado, exemplifica, com pormenores, as medidas que o próprio programa do Governo Provisório deixara antever.

O saneamento do aparelho de Estado parece-nos ser uma das medidas mais importantes a ter em conta, para que se possa efectuar uma verdadeira transformação das nossas estruturas.

Para que as empresas públicas comecem, efectivamente, a contribuir para o orçamento do Estado, para que o comércio desempenhe o papel fundamental para o qual está vocacionado, para que os projectos se enquadrem na estratégia de desenvolvimento do país, para que haja um controlo crescente dos

que o PAIGC está vivo e que encara as dificuldades actuais com o espírito e perseverança que sempre o caracterizaram, que nos permitirá sair das dificuldades em que nos encontramos, sem pôr em causa os ideais que nos inspiram.

Cabe aos Comités de base, às estruturas intermédias e a toda a direcção do Partido, a tomada de consciência, cada vez mais clara, de que só com um grande esforço de mobilização poderemos sair da situação em que nos encontramos. A crise é internacional, mas outros povos, outros países, e a história dão-nos o exemplo de que não há força que resista à vontade consciente dum povo. A nossa tarefa urgente, neste momento, é mostrar a todos que o PAIGC tem plena consciência da situação, conhece os meios de a superar, que devemos confiar nele e porque devemos nele confiar. O camarada Presidente Nino Vieira referia, na sua mensagem de Ano Novo, que «este ano deve ser de acção e não de palavras». Para tal, é preciso assumirmos, sem complexos, as dificuldades que enfrentamos.

O camarada Amílcar Cabral dizia que: «É evidente que uma luta como a nossa, um Partido como o nosso, exigem uma direcção segura, uma direcção unida, uma direcção consciente, e é a nossa própria realidade que cria essa consciência. Temos necessidade de consciência porque, na medida em que o homem tem consciência de uma realidade, ele cria forças para mudar essa realidade, para a transformar numa realidade melhor. E, no quadro de uma luta como a nossa, dum Partido como o nosso, aqueles homens e mulheres mais conscientes, quer dizer, que têm uma visão mais clara da nossa realidade e daquela realidade que o nosso Partido quer criar, é que devem passar à frente para dirigir, qualquer que seja a sua origem, donde quer que venham».

Quer isto dizer, como conclui o próprio camarada Amílcar Cabral, que: «A nossa luta exige uma direcção consciente e nós dissemos que os melhores filhos da nossa terra é que têm de dirigir. É difícil, logo de entrada, saber quem é o

melhor mas, seguindo aquele princípio de que falámos no começo, confiar para poder confiar conforme alguns v mostrando a sua capacidade, nós vamos passando-os para diante e, pois, vamos ver se de fato são ou não são os melhores, e se melhoram ou pioram».

A nossa luta engendra-se nas nossas preocupações políticas, económicas e sociais.

Como vai ser possível respeitar os interesses do nosso povo sem fazer apelo a uma acção concreta contra a corrupção a todos os níveis?

Será possível aumentar a produção sem combater o absentismo e a falta de disciplina? E sem um combate à falta de zelo e pela conservação dos bens do Estado?

Caros camaradas. Estamos em vias de comemorar o 10.º aniversário da nossa Independência. São anos de experiências acumuladas que nos devem permitir diagnosticar, detalhadamente, os males do nosso país.

UMA SOCIEDADE JUSTIÇA SOCIAL

Como disse, no Congresso da JAAC, o camarada Nino Vieira: «Hoje, dependemos exterior até para a manutenção uma parte do nosso povo. O Desenvolvimento Económico é a base para construir qualquer tipo de sociedade. Isso poderá ser feito em proveito de toda a sociedade, ou, em benefício de grupos privilegiados, mas sem desenvolvimento progressivo das forças produtivas não há poder político que possa construir uma sociedade de justiça social».

E é a justiça social que nos tem guiado ao longo destes 27 anos de nossa existência com o Partido!

Relembramos a inquebrantável firmeza que, aquando da sua fundação, o PAIGC mostrou pela designação do Partido, porque ela demonstrava com maior clareza a ideologia subjacente à prática que pretendia desenvolver. Hoje, não podemos perder de vista esta preocupação, que remonta ao próprio nascimento do órgão político supremo do nosso povo.

A realidade, porém, esta: o PAIGC continua a ser a única corrente de transmissão das justas aspirações do nosso povo e nenhum outro grupo



e, sobretudo, será aquilo que nós quisermos que seja. Agindo em conformidade com o Programa e os princípios do Partido, e levando a sua aplicação até às suas últimas consequências, a independência terá de ser, realmente, a libertação do nosso povo de todas as formas de exploração económica. Para realizar tal objectivo temos de contar, antes de mais, com a capacidade política da direcção superior do Partido, de se manter fiel ao pensamento político e filosófico de Amílcar Cabral, mantendo com firmeza e determinação, aquelas posições justas de princípio que galvanizaram o nosso povo na sua longa caminhada de luta e sacrifícios e que são o âmago das suas legítimas aspirações.

construir.

Da exploração colonial herdámos não só a pobreza, mas também as estruturas que nos deixou. Sabemos, hoje, quão difícil é transformar essa herança de pesadelo. A falta de quadros, a conjuntura económico-social, a situação económica e financeira internacional e a nossa inserção no mercado mundial, são algumas das barreiras que nos limitam. Quer isto dizer que, nada poderemos fazer para transformar uma tal realidade? De forma alguma! O P.A.I. G.C. a sério significa acção, significa luta, significa vencer as dificuldades!

É certo que o nosso país vive uma situação económica de crise. Se bem que ela não seja só nacional, deve-mo-nos

fluxos monetários, para que a conjugação de esforços permita o desenvolvimento da produção agrícola e a agricultura desempenhe um papel essencial no nosso desenvolvimento, é preciso tomar medidas para que o Estado se transforme num aparelho funcional, capaz de responder às exigências da nossa sociedade.

A VONTADE CONSCIENTE DUM POVO

Caros camaradas, Esta tarefa incumbe, antes de mais, aos militantes do Partido que, nos locais de trabalho (portanto, de produção, nos bairros, nas assembleias) devem estar à frente das iniciativas criadoras, devem desenvolver a sua capacidade e dinamismo, mostrando

quisermos que seja

ou organização, poderia reivindicar esse direito sem cair no ridículo.

O prestígio por nós alcançado ultrapassa as fronteiras da Guiné-Bissau, para se estender pelo mundo fora. Admiração, é o sentimento que muitos sentem pelo movimento que foi capaz de galvanizar este povo mártir, ao ponto de derrotar um exército colonial forte e a epopeia

amigos,

Ao comemorarmos hoje os 27 anos da fundação do nosso glorioso Partido — o PAIGC — o nosso pensamento vai muito particularmente para a figura do nosso saudoso líder, camarada Amílcar Cabral, autor intelectual das nossas conquistas revolucionárias, militante n.º 1 do PAIGC, fundador das nacionalidades guineen-

marcha para a construção duma Pátria guineense forte, cada vez mais progressista e revolucionária.

E o pensamento de Amílcar Cabral foi, é, e continuará a ser a substância ideológica do nosso Partido para a materialização dos objectivos de construção de uma economia nacional independente, numa Pátria sem exploração do ho-

ciativas foram realizadas pelas estruturas intermédias e nacional do Partido.

No plano da formação ideológica, conseguimos organizar vários cursos, seminários e palestras, à intenção dos nossos militantes, quadros, responsáveis e dirigentes. Em algumas regiões, idênticas actividades foram também levadas a cabo pelos Comitês do

cialmente um novo método e estilo de trabalho, se intensifique a dinâmica e aumente a eficiência no funcionamento do nosso aparelho partidário.

Um outro sector que deve merecer a nossa atenção é o da Informação, Propaganda e Cultura.

A informação e propaganda terá de ser dotada de meios materiais e humanos necessários ao cumprimento do seu papel no quadro da formação ideológica e da

perfeitamente esta limitação objectiva, pensamos que se deve, nos próximos anos, utilizar mais racionalmente os nossos recursos, à medida que formos dotando gradualmente, o aparelho central do Partido de quadros tecnicamente capazes e ideologicamente fiéis ao Partido. Esta questão, é tão importante quanto é certo que a eficácia da acção do Partido sobre o conjunto da sociedade, depende do tipo de aparelho que conseguirmos criar, do seu grau de funcionamento e da qualidade dos seus membros.

GARANTIR A NATUREZA DEMOCRÁTICA DA SOCIEDADE

Não podemos falar do funcionamento do nosso aparelho partidário sem nos referirmos, pois, aos princípios que o norteiam. Amílcar Cabral legou-nos, e foi ele mesmo quem a pôs na prática, a concepção do nosso aparelho e do seu funcionamento. Na base das tradições da nossa Luta Armada de Libertação Nacional, os quadros e responsáveis do Partido devem trabalhar cada vez mais, para garantir a natureza democrática da nossa sociedade.

A evolução das tendências para o burocratismo, as improvisações e o autoritarismo, se não forem combatidas e eliminadas separarão as bases democráticas e populares do Partido. Por isso, é dever de cada militante, quadro ou responsável do Partido, trabalhar no sentido de fazer com que as nossas estruturas evoluam, na base das tradições da Luta Armada de Libertação Nacional. O que, significa, observar rigorosamente os princípios de funcionamento e de organização do nosso Partido e aplicar, correctamente, os princípios da direcção colectiva, do centralismo democrático, da democracia revolucionária e da crítica e autocrítica. Só assim poderemos fazer com que o Partido seja realmente o motor da nossa sociedade e de facto, a força política dirigente da mesma.

O Partido, com o apoio das organizações de massas, que têm na realidade realizado um trabalho sério e notório, vencerá!

Viva o PAIGC, força, luz e guia do nosso povo!
Honra e glória à memória de Amílcar Cabral!

Mensagens das organizações de massas

As vozes das organizações de massas fizeram-se ouvir no salão de Congressos, no acto comemorativo do 27.º aniversário da fundação do Partido de Cabral que, conforme referimos na 1.ª pág., reuniu, anteontem, ao fim da tarde, dirigentes do Partido e do Governo, militantes, representantes do corpo diplomático e população da capital.

Foram oradores os camaradas António Borges, do CC e Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau; Teodora Inácia Gomes, suplente do CC, em nome da UDEM/U; Marcelino Moreira, do CC, em representação da UNTG-Central Sindical e, finalmente, Paulo Silva, do Secretariado do Conselho Central da JAAC.

PROSEGUIR NA SENDA DE CABRAL

Assim, António Borges afirmou que «orgu-

lhamo-nos de pertencer a este Partido que soube inscrever-se na história do nosso povo como sua mais elevada criação, conduzindo-o à luta pela sua independência nacional» e que «tudo isso foi possível dada a clareza dos seus objectivos e a justeza dos seus propósitos que se identificaram com as mais profundas aspirações do nosso Povo». Por isso, concluiu ele, «cabe-nos hoje, tal como o soube fazer ontem, prosseguir na senda de Cabral para, guiados pelo seu pensamento, vencer nesta difícil luta pela reconstrução nacional e preservar o nosso legado histórico».

Por seu turno, as mulheres da nossa terra «manifestaram o seu profundo reconhecimento ao PAIGC» pelo apoio que sempre lhes foi dispensado a fim de poderem participar ao lado dos homens, durante a Luta Armada e hoje na

batalha da Reconstrução Nacional.

A importância do 14 de Novembro para a vida da organização foi realçada pela camarada Teodora Inácia Gomes.

FIDELIDADE AO PAIGC

A reafirmação da fidelidade dos trabalhadores à ideologia do P.A. I.G.C. e aos princípios do 14 de Novembro; a felicitação ao Conselho da Revolução pelas medidas tomadas contra os inimigos do nosso desenvolvimento («que, ainda ocultos, tentam camuflar no seio do nosso povo, usando o manto do PAIGC e agindo em nome do nosso povo em satisfação dos interesses particulares»), constituem o essencial da mensagem da UNTG-Central Sindical, apresentada pelo camarada Marcelino Moreira.

Segundo ele, os trabalhadores sempre

acompanharam «os passos seguros da evolução histórica do Movimento Reajustador como fiel continuador dos ideais do fundador da nossa Nacionalidade, camarada Amílcar Cabral». Depois de afirmar-se convicto de que a direcção superior do Partido seja cada vez mais vigilante na salvaguarda das conquistas e sacrificios pelos nossos heróis e mártires, o porta-voz da UNTG reafirmou a disposição dos trabalhadores em «consentir os nossos sacrifícios na defesa intransigente do fruto do nosso trabalho» e que «sere-mos ainda capazes de declarar uma luta aberta contra todo e qualquer inimigo do desenvolvimento sócio-político e económico do país».

RECUPERAÇÃO DA PERSONALIDADE CULTURAL

A criação do PAIGC,

Partido.

No plano da formação ideológica e cultural dos nossos militantes, pensamos que uma das tarefas prioritárias do Partido é a de reestruturação e orientação da Escola Nacional do Partido.

No domínio da organização, registamos uma melhoria sensível, sobretudo a nível de implantação e consolidação das nossas estruturas de base. Urge, no entanto, dar uma atenção particular a estas estruturas, assim como às intermédias, para que possamos eliminar progressivamente, um certo divórcio que ainda existe entre a cúpula e as bases.

O Comité Central do nosso Partido, que aprovou os regulamentos normativos dos órgãos de direcção e de base pelas nossas estruturas a diferentes níveis, poderá, no entanto, melhorar as condições para que se aplique substan-

divulgação dos objectivos do nosso Partido.

Devemos, contudo, reconhecer, que os resultados alcançados, quer no domínio de organização e funcionamento do nosso aparelho partidário, quer a nível de formação ideológica e cultural dos nossos militantes, nem sempre corresponderam às nossas previsões.

Por esta razão, pensamos que uma atenção especial deve ser dada à organização do nosso aparelho partidário, a todos os níveis.

A intensificação da formação político-ideológica e técnico-científica dos quadros afectos ao Partido, deve ser encarada no quadro do reforço do aparelho partidário.

Estamos plenamente conscientes, de que os recursos materiais e humanos de que o Partido dispõe estão ainda muito aquém das suas necessidades de funcionamento. Compreendendo

se e caboverdeana, dirigente político de projecção internacional que nos soube guiar, através do instrumento de luta que ele mesmo criou — o nosso glorioso Partido — na conquista da nossa independência, com vista à recuperação do caminho ascendente da nossa história — a construção duma sociedade de justiça social, sem exploração do homem pelo homem e com o poder nas mãos do povo.

O nosso povo, as massas trabalhadoras em particular, ao reconhecerem o nosso grande Partido como instrumento que consubstancia as suas mais profundas aspirações ao progresso real, e ao reconhecerem a sua legitimidade histórica como única força política dirigente da nossa sociedade, confirma a actualidade, a correcção e a justeza da ideia-força, que norteia o nosso Povo e os militantes do nosso Partido, na sua

mem pelo homem.

Devemos, pois, mobilizar-nos para fazer de 1984, o Ano da comemoração do 60.º aniversário natalício do líder Fundador do nosso Partido, a maior manifestação de homenagem e reafirmação de fidelidade da grande massa dos nossos militantes ao Partido, à linha política e ideológica que Amílcar Cabral nos legou.

ELIMINAR O DIVÓRCIO ENTRE A CÚPULA E AS BASES

Antes de terminar, não podemos deixar de fazer algumas referências às actividades levadas a cabo pelo nosso Partido e pelas suas organizações de massas, durante este ano.

Apesar de estarmos conscientes de que podíamos ter feito mais e melhor, no quadro da organização e dinamização das nossas estruturas, registamos com satisfação que várias ini-

que escrevemos com o sangue dos nossos heróis e mártires, merece respeito nos anais da história recente do nosso continente.

Mas, também sabemos, que as vitórias alcançadas não seriam possíveis sem a ajuda de países amigos, que consentiram esforços para a causa comum que nos une na libertação da humanidade de todas as formas de apropriação da liberdade e dos males do imperialismo, do colonialismo e do racismo. Cabe aqui um especial louvor aos países socialistas e organizações progressistas de diferentes quadrantes geográficos que, desde a primeira hora, e com um grande espírito de solidariedade, souberam compreender os anseios do nosso povo e depositar confiança no seu legítimo e único representante, o PAIGC.

HOMENAGEM A CABRAL

Caros camaradas e

Guiné-Bissau formaliza pedido de filiação na FIFA

A Guiné-Bissau poderá tornar-se membro da Federação Internacional de Futebol (FIFA), no próximo congresso deste organismo, a realizar-se em Abril de 1984. Pois, o pedido de filiação formulado desde 1974, foi finalmente legalizado, com a satisfação de uma parte das condições mínimas exigidas para o efeito.

A Federação de Futebol da Guiné-Bissau entregou os seus regulamentos e estatutos ao senhor José Benedicto Bonette, inspector da FIFA, que esteve em Bissau,

entre os dias 16 e 19 do corrente, durantes os quais visitou as estruturas futebolísticas que possuímos, a mando daquele organismo.

A outra parte, referente às condições mínimas exigidas pela FIFA para se filiar nela, é a existência de, pelo menos, um estádio relvado. Apesar de não o termos, esta situação não constitui preocupação para os responsáveis federativos guineenses que pensam ter um meio caminho andado com a entrega de fotocópias relativas aos projectos do novo e velho estádios, ao emissário

da FIFA. Este, segundo informações da FFGB, apresentará um relatório sobre o trabalho efectuado na Guiné-Bissau, na reunião do Comité Executivo da FIFA, marcada para Dezembro próximo, cujas resoluções serão submetidas a aprovação do congresso.

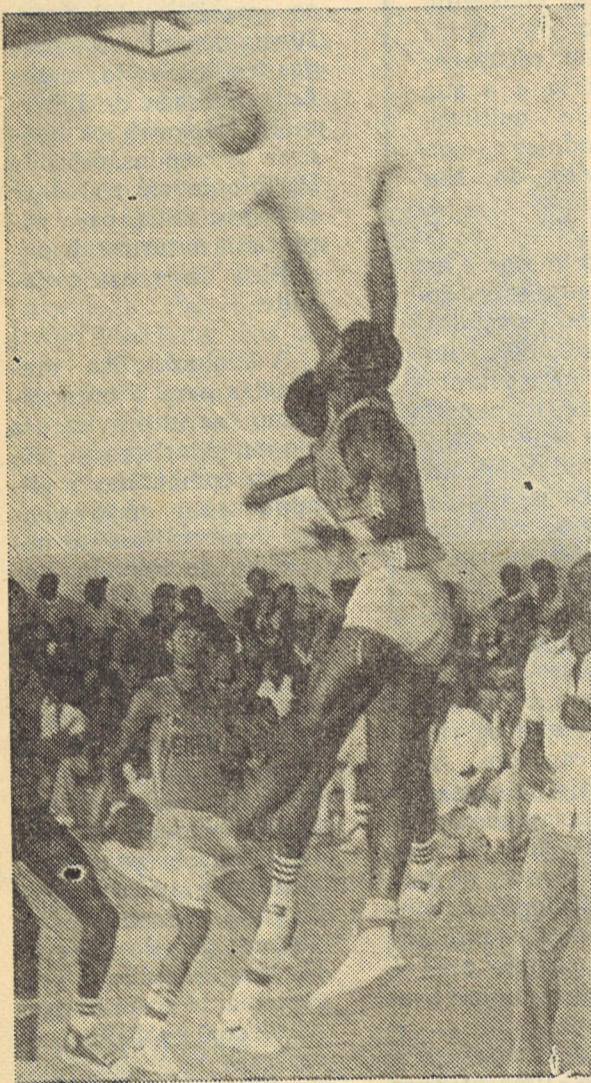
A propósito do novo estádio, há a referir que as obras terão início no quarto trimestre do ano em curso (Dezembro), devendo terminar dois anos depois.

Participaram nas sessões de trabalho havidas

com o emissário da F.I.F.A., os camaradas Amílcar Hamelberg, director da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, Ulisses Monteiro, presidente da F.F.G.B., José Lobo de Pina secretário-geral da F.F.G.B. e Gregório Badupa, tesoureiro da FFGB.

O senhor José Bonette, antes de deixar Bissau, com destino a Cabo Verde, visitou as instalações do Ajuda Sport, Sporting, Benfica e UDIB, tendo ficado muito bem impressionado com a colectividade udibista.

Misto de basquete no torneio de zona-2



Um misto de basquetebolistas masculinos partirá para Dakar (Senegal) no próximo dia 30 do corrente, sexta-feira, a fim de representar o nosso país num torneio internacional da Zona-2, para a disputa da «Taça Abdou Diouf» entre os dias 30 e 7 do próximo mês.

A comitiva será integrada por 15 elementos, a saber: Edmundo Samedo, Chefe da caravana e funcionário

da Secretaria de Estado de Juventude e Desportos e os atletas Lico, Ló, Dadá, Dedé Cruz, Tony Cruz, Pinheiro Pereira, José Rachid, Maíto, Armando N'djól, António Tavares, Beto e Bumba. Gito e Gagá foram seleccionados de suplentes.

Para além da Guiné-Bissau, estarão presentes as selecções do país anfitrião (Senegal), da Guiné-Conakry, de Cabo Verde, da Gâmbia, da Serra-Leoa e da Mauritânia.

Pais

Bafatá: Campanha agrícola

Com o objectivo de contactar de perto o andamento dos trabalhos da campanha agrícola a ser levada a cabo pelas populações de Sara Bacar, Carantaba, Tembitto, Cambadjo e Fadjonquito, esteve nessas localidades o camarada Vasco Salvador Correia, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá.

Durante este período, o presidente regional sensibilizou as populações daquelas áreas no sentido de diversificarem as suas culturas.

Saliente-se ainda que o presidente regional foi acompanhado nesta sua deslocação por vários responsáveis do Partido e Estado da região de Bafatá.

Anúncios

Por esta Repartição de Pessoal e Cooperação Estrangeira se faz saber que está aberto concurso de provas práticas para admissão de um condutor e uma Secretária para trabalharem agregados ao Projecto de Formação de Pessoal Sanitário e de Gestão dos Serviços de Saúde, do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais. O candidato para a Secretária deve ter como habilitação mínima a 9.ª classe e algum conhecimento de Francês, sobretudo escrito. O candidato a condutor deve ter experiência mínima de 8 anos, igualmente com algum conhecimento de Francês.

O prazo para apresentação do respectivo curriculum é até 30 de Setembro, na Repartição de Pessoal.

O projecto de Formação acima citado tem a duração de 4 anos.

PRECISA-SE

A Granja da Solidariedade Palestiniana em Prábis, precisa de um operador de máquinas TRACTOR BULLDOZER D8 CATERPILAR.

O indivíduo deve ser qualificado, experimentado e possuidor de um certificado.

Os interessados deverão contactar o Director da Granja, a partir das 7 horas da manhã e até às 15 horas.

AGRADECIMENTO

Maria Carlota dos Reis Pires, vem por este meio agradecer às pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral da sua mãe, Maria Josefa Fortes, ou que, de qualquer outra maneira, lhe acompanharam no doloroso momento da perda daquela ente familiar.

Palmarés de Bracia

A fama de melhor guarda-redes vem de longe. Pois, Bracia, pouco tempo depois de trocar o posto de centro-avante «porque era muito franzino e o físico não suportava as exigências do lugar» pelo de guarda-redes, conseguiu a amizade dos companheiros da actual escola Ché Guevara, nomeadamente N'Habola, que lhe confiaram a camisola número um da equipa representativa da sua escola, no decurso de um campeonato escolar organizado na época de 1966/67. No fim daquela prova, Bracia não só foi campeão, mas também o melhor guarda-redes.

Em 74, ainda tinha idade de júnior, quando conquistou pela primeira vez a taça da então Guiné-Portuguesa, ao serviço do Ajuda Sport, onde ingressara um ano antes, por solicitação do padre Neves, depois de ter representado o Bananas, no campeonato de desporto.

A partir da época de 1977/78 trocou o Ajuda Sport pela UDIB, que representou até a época de 1979/80, participando como efectivo na maior parte dos jogos que esta disputou.

Um desentendimento já ultrapassado com os dirigentes udibistas de então, levou-lhe a mudar de camisola na época de 1980/81, representando a Estrela Negra de Bissau.

No ano seguinte (1981/82), ingressou no Benfica onde esteve em actividade até a última época (1982/83). Sagrou-se campeão logo no primeiro ano.

NO CAMPO INTERNACIONAL

Em 1979, foi o número um da equipa nacional durante a 1.ª edição do torneio da Taça Amílcar Cabral, disputada em Bissau.

Em 1980, fez parte da selecção que se deslocou à URSS, disputando três dos quatro jogos aí realizados. Ainda em 1980, Bracia voltou a ser titularíssimo da equipa nacional durante a 2.ª edição da Taça Amílcar Cabral realizada na Gâmbia, onde foi considerado o melhor jogador do torneio.

Em 1981, Bracia mereceu mais uma vez a confiança da equipa técnica nacional que lhe escalaram do primeiro ao último jogo da 3.ª edição da Taça Amílcar Cabral, realizada no Mali.

Em 1982, a escolha dos técnicos nacionais voltou a recair na pessoa de Bracia que ocupou a baliza da turma nacional em todos os jogos que esta disputou na 4.ª edição da Taça Amílcar Cabral, organizada em Cabo Verde, na qual se classificou em terceira posição da lista dos melhores jogadores do torneio.

Em 83, foi mais uma vez o dono da camisola número um da representação nacional que tão brilhantemente conquistou o título de vice-campeão da 5.ª edição da Taça Amílcar Cabral, realizada na Mauritânia. Importa chamar a atenção desta façanha, Bracia foi chamado a defender as cores nacionais contra o Togo.

A NÍVEL DE CLUBES

A nível de clubes Bracia jogou pela UDIB contra o Sport da Mauritânia na eliminatória da Taça das Taças, em 1977/78.

No ano seguinte e ainda em defesa da turma udibista, defrontou o vencedor da taça da Serra Leoa.

Preços dos bilhetes

Os preços dos bilhetes para cada partida do torneio, em homenagem a Bracia, variam entre cinquenta a sete pesos e meio. Eis a tabela:	Banca-la-B — 30 00
Banca-la-A — 50,00	Peão — 20 00
	FARP — 10 00
	Criança — 7,50 PG

O calendário de jogos será oportunamente elaborado.

Reunião da OUA sobre o Sahara

O Comité da OUA para o cumprimento das resoluções sobre o Sahara Ocidental, reúne-se hoje, em Addis-Abeba, sob a presidência do chefe de Estado etíope e presidente em exercício da OUA, Mengistu Hailé Mariem. A reunião tem por objectivo procurar pôr na prática as decisões tomadas na 19.ª Cimeira dos Chefes de Estado e Governos da OUA, que decorreu em Addis-Abeba.

O Comité, que é composto por seis países, (República Popular e Revolucionária da Guiné, Mali, Quênia, Serra Leoa, Sudão e Tanzânia), irá tentar convencer o governo marroquino a entabular conversações directas com a Frente Polisário, a fim de chegar ao acordo de cessar-fogo no Sahara Ocidental e à realização, nessa zona, de um referendo sob a égide da ONU e da OUA.

Participa, igualmente, nesta reunião de Addis-Abeba, o adjunto do Secretário Geral da ONU para os assuntos políticos especiais, Abdurrahim Abbi Farah, que chegou ontem à capital etíope. Ele declarou aos órgãos de informação, que a Organização das Nações Unidas apoia todos os esforços orientados para a solução pacífica do problema do Sahara Ocidental.

Força multinacional bombardeia Beirute

O Governo libanês rejeitou o projecto de acordo de cessar-fogo no Líbano. A rejeição, baseada na recusa das condições sírias, respeitantes, nomeadamente, à substituição do exército pela polícia, na montanha de Chuf.

Esse projecto, que segundo as autoridades sírias foi assinado, no domingo, pelo mediador saudita, príncipe Bandar Ben Sultan e pelo ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Halim Khaddam, compreendia, nomeadamente, um cessar-fogo controlado por observadores neutros, a substituição do exército libanês pela polícia nos pontos quentes, e a realização de uma reunião alargada para um diálogo nacional.

Entretanto, os combates começaram na quarta-feira passada, na cidade de Souk El-Gharb, às portas de Beirute. Esta cidade-chave tornou-se o centro dos combates, depois de 10 dias de confrontos nas montanhas, entre milícias druzas e falangistas da direita. A rádio Beirute disse que as posições do exército libanês estiveram, igualmente, sob fogo oriundo de Khalde, a sul da capital e que grande quantidade de granadas rebentaram no subúrbio do bairro cristão.

Por outro lado, o enviado especial norte-ame-

ricano ao Médio Oriente, Robert Macfarlane, propôs a divisão, em cantões, do Líbano, segundo noticiou o jornal «Al Bayan».

O jornal acrescenta, que o enviado especial norte-americano avançou a proposta de divisão do Líbano em cantões, argumentando que é a única via para tirar o país da espiral da violência em que se encontra submerso.

Também um jornalista da agência espanhola EFE, considerou que a «situação militar no Líbano parece encaminhar-se para a partilha do país». Ele considera que a posição de força conquistada pelas milícias druzas e os seus aliados, que controlam praticamente, as montanhas de Chuf, faz com que eventuais negociações «só possam chegar à divisão do país em cantões não se vislumbrando outra alternativa no plano militar».

Os Estados Unidos disseram, que os seus aviões e a artilharia naval entraram em acção, para proteger os seus homens da força multinacional da paz e os diplomatas no Líbano. O porta-voz da Casa Branca afirmou, que o Presidente Reagan tinha autorizado os «marines» a lançar ataques aéreos e navais, para defender os soldados norte-americanos e de outros países da força multinacional.

Turquia:

Grevistas de fome morrem na prisão

Morreram dois detidos da prisão militar de Diyarbakir, no Kurdistan turco, desde que começou a greve de fome dos separatistas kurdos, no princípio deste mês, para protestarem contra as suas «condições desumanas de detenção».

As mortes foram provocadas pelo prolongado jejum e pela repressão que o movimento de protesto provocou

no interior da prisão, precisa a mesma fonte.

Um milhar de separatistas kurdos participam actualmente nessa «greve até à morte», iniciada no passado dia 2 de Setembro, por 100 militantes do Partido Socialista Kurdo (PKK). Trinta grevistas estão em estado de coma e a sua situação seria muito crítica.

Segundo testemunhos, alguns dos presos teriam sido espancados, a tal ponto, que os seus carcereiros teriam conseguido forçá-los a fazer-lhes beber a sua urina, obtendo deles agradecimentos como «obrigado comandante, foi delicioso». Por outro lado, estão proibidas todas as visitas aos presos, desde o dia 2 do corrente mês.

Roubados quadros de Picasso

Dois quadros de Pablo Picasso, avaliados em mais de um milhão de dólares, foram roubados de um museu da localidade de Corpus Christi, Estado de Texas, anunciou a polícia.

Os quadros roubados são «Cabeça de Mulher», de 1946, e «Busto

de Mulher», de 1949.

Os ladrões ignoraram, segundo a polícia, outro quadro de Picasso e

uma obra de Salvador Dali, que estavam expostos ao lado das duas obras roubadas.

O ministro angolano das Relações Exteriores, Paulo Jorge, sublinhou no domingo, numa conferência de imprensa dada em Luanda, que as tropas internacionalistas

cubanas só se retirarão de Angola após o abandono das tropas sul-africanas do território angolano, e a aplicação da resolução 435 do Conselho de Segurança da ONU

Timor-Leste: Indonésia prepara a sua maior ofensiva

O Presidente da Comissão Britânica dos Direitos do Homem, Lord Avebury, declarou à ANOP, em Lisboa, esperar que o Timor-Leste venha ainda a atingir a auto-determinação.

«Os indonésios, estão a mostrar as suas verdadeiras cores e não conseguiram convencer a comunidade internacional» — disse Lord Avebury à saída de uma reunião de hora e meia com o presidente Ramalho Eanes, na semana passada.

«Os indonésios, aguardam apenas alguns dias após a partida de uma delegação parlamentar australiana para lançar a sua maior ofensiva dos últimos quatro anos» — sublinhou o visitante, que disse ter debatido com Eanes uma série de problemas referen-

tes a Timor-Leste (medidas tomadas nas Nações Unidas, presente situação no território e perspectivas futuras).

Lord Avebury, notou que todos os timorenses com que tem falado, embora de diferentes posições políticas, são unânimes em desejar a auto-determinação.

«Não duvido que um plebiscito daria uma maioria esmagadora aos defensores da auto-determinação» — declarou aquele membro da Câmara dos Lordes, que também faz parte da Amnistia Internacional.

Avebury sublinhou à imprensa ser o propulsor de uma campanha para que o maior número possível de deputados europeus

se mostre a favor do direito à auto-determinação para o povo de Timor-Leste, cujo território foi invadido pela Indonésia no fim de 1975 e, posteriormente, anexado.

O visitante avistou-se com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, com o presidente da Assembleia da República, Manuel Tito de Morais, e assistiu à eleição da Comissão Parlamentar eventual para os assuntos de Timor-Leste.

Depois de ter estado em Belem, Avebury seguiu para as instalações da Televisão, a fim de ver um filme que a RTP realizou há alguns meses, em Timor-Leste.

CONDENAÇÃO

TOQUIO — As delegações do Conselho Geral dos Sindicatos do Japão e da Confederação Nacional Japonesa do Trabalho exigiram, na segunda-feira, que o Governo japonês ponha fim a todas as relações económicas e comerciais com a África do Sul.

Numa declaração conjunta entregue ao Governo, diz-se que o Japão vem desenvolvendo relações económicas e comerciais com os racistas sul-africanos, prestando assistência na materialização da sua política de discriminação racial, relativa à maioria africana.

ADMINISTRAÇÃO

OUAGADOUGOU — Por decisão do Conselho Nacional da Revolução do Alto Volta, foi introduzida neste país uma nova divisão administrativo-territorial. Segundo a rádio do Alto Volta, o país fica dividido em 25 províncias, cada uma delas compreendendo departamentos e regiões.

EXITO

ADIS-ABEBA — Nos nove anos da Revolução, mais de 500 mil habitantes da Etiópia passaram a utilizar água potável. No referido período, especialmente no campo, foram abertos cerca de 500 poços, criados mais de 110 vasos reservatórios e construídas dezenas de barragens e outras obras para a acumulação de água.

SAÚDE

LAGOS — O melhoramento da saúde pública é uma importante integrante do desenvolvimento sócio-económico da Nigéria. Em conformidade com o IV Plano de Desenvolvimento Nacional (1981-1985), foram canalizados 1,2 mil milhões de nairas para a criação de estabelecimentos médicos, de ensino e de investigação científica, assim como de empresas farmacêuticas.

LIQUIDAÇÃO

LUANDA — A agência noticiosa angolana ANGOP, informou que as Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA) continuam a realizar operações com vista à liquidação dos bandos de grupos contra-revolucionários da Unita, enviados pela África do Sul ao território angolano. Só nos últimos dias foram postos fora de combate 74 e aprisionados 11 elementos.

Nino Vieira efectua visitas-surpresa

O camarada Presidente João Bernardo Vieira (Nino) efectou, no sábado passado, visitas de surpresa a diversas empresas da capital, nomeadamente, a «Estrela do Mar», o «Complexo Frigorífico de Bolola» e a «Fábrica de Cerâmica de Plubá».

O principal motivo da visita do Presidente à empresa «Estrela do Mar» era o de discutir com a respectiva direcção alguns aspectos relacionados com o abastecimento do pescado às regiões Norte e Leste do país. Na ocasião, o seu director, camarada Abubacar Baldé, informaria ao Chefe de Estado das preocupações nesse sentido, já expressas pela empresa, e que o não tem feito, por absoluta falta de transportes, tendo até salientado, ainda, que já solicitou o apoio das FARP.

O Presidente do CR convocaria de imediato o camarada Iafai Camará, Ministro das Forças Armadas, após o que ficou decidido que as viaturas das FARP passariam, doravante, a colaborar no transporte de peixe destinado aos mercados do Norte e Leste do país.

Após esta reunião in-

formal, que decorreu no gabinete do Director da «Estrela do Mar», o camarada Presidente, acompanhado dos camaradas Joseph Turpin, Ministro dos Recursos Naturais, Iafai Camará e Abubacar Baldé, visitaria o «Complexo Frigorífico de Bolola», onde se iria recebido pelo respectivo encarregado, camarada Mário Pires. Nino Vieira percorreu demoradamente todas as instalações do complexo, construído recentemente, em colaboração com a União Soviética.

O complexo, cuja capacidade é de duas mil toneladas, obedece a planos do nosso desenvolvimento futuro em matéria de pesca e da agricultura, já que está dotado de meios técnicos para que a conservação dos produtos do mar e os da agricultura destinados à exportação seja garantida.

Ainda no quadro das suas visitas, Nino Vieira rumaria para a «Fábrica de Cerâmica de Plubá» que, neste momento, é uma cooperativa integrada por combatentes da Liberdade da Pátria. À sua chegada foi recebido pelos cooperativistas que, representados pelos camaradas Alexandre Augusto Dias e Augusto C6, expuseram ao camarada Presidente as dificuldades actuais que a fábrica enfrenta, quer em matérias primas, quer na falta de um fundo social que permita à cooperativa enfrentar as primeiras dificuldades.

Após visitar todas as secções e de receber as informações sobre o funcionamento de cada sector, o camarada João Bernardo Vieira mostrar-se-ia particularmente sensibilizado com a actual situação técnico-financeira da coope-

rativa, tendo prometido o envio de um economista a fim de proceder a um levantamento completo das necessidades da fábrica.

VISITA AO AEROPORTO

Acompanhado do Ministro dos Transportes e Turismo, camarada Manuel Santos, o Presidente do Conselho da Revolução faria uma visita ao Aeroporto Internacional de Bissalana, cujas obras de melhoramento se encontram em fase de acabamento. Recordou-se que os trabalhos de remodelação estiveram a cargo das empresas portuguesa «Soares da Costa» e italiana «Vitreolenia».

Na localidade, Nino Vieira percorreu a pista e todas as secções que integram o conjunto das obras realizadas.

Gabú: Fiscalização das fronteiras

A fiscalização mais rigorosa das nossas fronteiras foi um dos principais pontos discutidos numa reunião do comando regional da Polícia e Ordem Pública de Gabú, realizada no sá-

bado passado, sob a presidência do comandante Selo Djaló.

O camarada Cau Sambú, secretário para a Organização do Partido da região, que assistiu ao encerramento da reu-

nião, abordou, durante a sua intervenção, questões respeitantes à coesão ideológica entre os polícias e pediu para que aumentem a vigilância contra qualquer indício de corrupção e de desvios económicos.

Audiências do Presidente

O camarada Comandante de Brigada, João Bernardo Vieira, recebeu, recentemente, o Secretário-Geral da Presidência da República Árabe Saharaoui Democrática, que lhe fez a entrega de uma mensagem pessoal do Chefe de Estado saharauí, camarada Mohamed Abdelaziz.

De acordo com a assessoria de imprensa da PCR, a mensagem entregue ao camarada Presidente contém a posição assumida pela República Árabe Saharaoui Democrática e a Frente Polisário, em termo das decisões tomadas pela 19.ª Cimeira da OUA, realizada em Addis-Abeba, que preconiza a realização de um referendun no Sahara Ocidental, como sendo a única forma possível de se chegar a uma solução pacífica para o conflito, que opõe o povo saharauí ao regime marroquino.

Mohamed Abdelaziz exprime, contudo, a sua inquietude face à intransigência do regime marroquino que, de acordo com as declarações do próprio Rei Hassan II, «mesmo que a resposta seja um Não», o que é perfeitamente imaginável, «nada obriga o Marrocos a entregar» em prato de prata o Sahara.

Na sua mensagem, endereçada ao camarada Presidente Bernardo Vieira, o líder saharauí exprime uma vez mais, a sua inteira e plena adesão às resoluções da OUA, sem contudo deixar de salientar os sacrifícios já consentidos pela RASD, em prol da unidade africana e da manutenção da própria organização continental, pelo que pede aos Estados membros para que façam os possíveis no sentido de que as decisões sejam integralmente cumpridas.

Por outro lado, Nino Vieira receberia o embaixador da França, em Bissau, senhor Yves Robin. A audiência serviu, essencialmente, para analisar alguns aspectos relacionados com os preparativos da próxima Cimeira Franco-Africana e outros assuntos de incidência internacional, ao qual o embaixador francês apresentou a posição do seu país.

URSS financia projecto de perfuração de poços

Um acordo de cooperação no domínio da hidráulica, entre a Guiné-Bissau e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, foi assinado, recentemente, em Bissau, pelos camaradas Joseph Turpin, Ministro dos Recursos Naturais, em representação do nosso Governo e pelo lado soviético, Eugénio Agapov, conselheiro económico da Embaixada da URSS no nosso país.

Este acordo vem na sequência da preocupação do Governo da Guiné-Bissau, em solucionar o problema da água das nossas populações, essencialmente a do Sul do país.

Conforme explicou o Ministro dos Recursos Naturais, o projecto, cujo início de execução está previsto para 1984, tem um financiamento superior a um milhão e 700 mil rubros soviéticos, destinados à perfuração de 55 poços de água de grande profundidade, em locais considerados prioritários, segundo as necessidades do nosso povo. Estes poços servirão, igualmente, para irrigação das culturas.

Está também incluído no financiamento, a aquisição de motores electrogeradores, electro-bombas, cimento, camiões, electro-domésticos e outras viaturas.

O projecto terá a duração de dois anos e, até ao fim de ano, deverão chegar a Bissau os equipamentos necessários à sua execução.

«Este acordo é importante — disse Joseph Turpin — porque, para além de solucionar os problemas de água, vai permitir o fortalecimento das relações entre os dois povos». Enquanto que, para Eugénio Agapov, «ele trará proveitos para o desenvolvimento da agricultura».

Portugal oferece medicamentos

O embaixador de Portugal em Bissau, senhor Menezes Cordeiro, entregou ontem de manhã à camarada Carmen Pereira, ministro da Saúde e Assuntos Sociais, três toneladas e meia de medicamentos, uma oferta da Ordem Soberana de Malta e com apoio do Governo português.

A cerimónia teve lugar na embaixada portuguesa e a ela assistiram, pela nossa parte, o dr. Sabinó Dias, director-geral da Assistência Hospitalar, e José Alvarenga, director da Co-

operação Internacional, e pela parte portuguesa estava presente o dr. Marcos Noronha, técnico da Direcção-Geral da Cooperação de Portugal.

Na sua intervenção, a camarada Carmen Pereira salientou que «ao Governo português quero afirmar que o balanço da nossa cooperação tem sido positivo e estamos convictos que irá ser cada vez mais positivo, como prova esta participação nas despesas de medicamentos, a ajuda num dos domínios sensí-

veis do nosso desenvolvimento, que é a saúde e os recentes resultados alcançados nas discussões dos problemas que se prendem com o nosso desenvolvimento económico».

Por seu turno, o embaixador português disse que «este donativo do Governo de Portugal ao Governo da Guiné-Bissau e à Missão Católica irá preencher algumas lacunas e é o fruto das relações de cooperação existentes entre os dois países».

Ministro das Obras Públicas no Leste

O camarada Pedro Ramos, membro do CC do PAIGC e Ministro das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, encontra-se de visita ao Leste do país, com o objectivo de se inteirar do andamento dos trabalhos de construção nas regiões de Bafatá e Gabú.

Nesta sua deslocação, Pedro Ramos é acompanhado do camarada Cherife Touré, director-geral daquele Ministério.

Em Bafatá, onde esteve anteriormente, a delegação do Ministério das Obras Públicas, Construções e Urbanismo,

que foi recebida pelo camarada Vasco Salvador Correia, presidente do Comité do Partido e Estado daquela região, reuniu-se com altos responsáveis daquele Ministério colocados na zona, tendo seguido depois para a região de Gabú.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÔ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE RELACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebião, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.